

Tevê Digital

## Anúncio deve sair em breve

O governo pode anunciar nos próximos dias o padrão de tevê digital que o Brasil vai adotar para substituir a atual transmissão analógica.

A tevê digital proporciona a chamada interatividade, que vai desde mandar mensagens a outros espectadores e comprar produtos até solicitar serviços por controle remoto.

Ainda mais importante, a tevê digital pode por fim ao monopólio da mídia televisiva. Isto acontece porque seu sistema de funcionamento permite a criação de novas emissoras no espaço em que hoje cabe uma só e permite a criação de canais comunitários, de sindicatos, de movimentos populares e outros que seriam recebidos por aparelhos comuns de tevê.

A mudança aprofundaria a inclusão digital no Brasil, um País em que 96% da população vê televisão mas

78% dos domicílios não possuem computador.

Estão na disputa os modelos de tevê digital japonês,

americano e europeu, mas representantes do Japão teriam apresentado propostas mais vantajosas.

### Japoneses saem na frente

Do ponto de vista técnico, o padrão japonês se encaixa nos critérios que o governo havia definido: possibilidade de transmissão em alta definição, mobilidade (pode ser transmitido para uma tevê instalada em um ônibus em movimento, por exemplo) e portabilidade (a imagem pode ser captada por aparelhos menores, como celulares).

Ao contrário dos concorrentes, os japoneses teriam acenado também com investimentos. Hoje, as em-

presas que produzem tevê no Brasil são praticamente montadoras e a maioria dos componentes de alta tecnologia é importada. Os japoneses teriam oferecido fabricar parte desses componentes aqui.

Para isso, o Japão investiria no País cerca de R\$ 2 bilhões para fazer peças e tevês necessárias aos aparelhos digitais além de transferir tecnologia para seu funcionamento. O padrão japonês permitiria ainda mais tempo para a adaptação à era digital dos

aparelhos que todos nós temos em casa, que são de sinal analógico. Os sistemas americano e o europeu prevêem uma transição mais curta, que resultaria em maior custo ao consumidor.

O segundo colocado nos critérios de avaliação seria o europeu, que não teria proposto as mesmas vantagens dos japoneses. Os americanos seriam os últimos porque se recusaram a fazer transferência de tecnologia e a instalar fábricas no Brasil.

### Poupança e saldo devedor A Justiça mandou e os bancos pagam

Quem tinha poupança entre 1º e 15 de janeiro de 1989, ainda pode entrar com ação na Justiça para reaver os 20,35% que os bancos deixaram de aplicar sobre o saldo da conta.

Muitos dos que entraram com ações pelo Departamento Jurídico do Sindicato estão recebendo seus valores, pois os bancos propõem acordos na proporção de 75% a 80% para liquidar o processo.

Mesmo se uma pessoa já falecida de sua família (espólio) tinha a poupança, é possível entrar com o processo.

#### Casa própria

Dúvidas em contratos, prestações abusivas e saldo devedor impagável. Se você é mutuário da casa própria e sofre com esses problemas, saiba que é possível fazer uma revisão em seu contrato de financiamento.

É bom lembrar que os mutuários mais prejudicados são aqueles que assinaram os contratos de entre 1985 a 1993. Mas também serão analisados contratos após esse período.

#### Vá ao Sindicato

Esses dois serviços são prestados pela área cível do Departamento Jurídico do Sindicato, na Sede, em São Bernardo. O atendimento é toda quarta-feira, das 16h às 18h, ou às quintas-feiras, das 9h às 11h. Rua João Baso, 231, térreo.

#### Documentos

Para o caso da poupança, basta solicitar junto ao banco onde existia a conta o microfilme do extrato de janeiro e fevereiro de 1989.

Quanto à casa própria, leve xerox do contrato de financiamento e o quadro resumo das prestações de seu imóvel.

## O que vai acontecer com a mudança

### TEREI DE JOGAR FORA MEU APARELHO DE TEVÊ?

- Não. A substituição completa de aparelhos analógicos por digitais deve levar uns 15 anos.
- Redes de tevê receberão um canal para continuar transmitindo a programação analógica.
- Um decodificador, com preço entre

RS150 e R\$ 600 permite receber a imagem digital.

#### COMO É

Tecnologia analógica. A emissora transmite da torre para os aparelhos as ondas de tevê.

#### COMO FICA

Tecnologia digital. Sinal continua pelo ar mas na forma de bits, como em computadores.

#### O QUE OFERECE

- Capacidade de funcionar como um computador, com acesso a internet e e-mail.
- Melhor qualidade de imagem e som.
- Divisão de um canal existente em vários canais diferentes, permitindo a criação de canais comunitários, de sindicatos e de outros movimentos sociais.



### APARTAMENTOS

## Aproveite as últimas 20 unidades do Villas da Espanha

A Cooperativa Habitacional do Sindicato fará a partir de hoje as inscrições para as 20 últimas unidades do Condomínio Villas da Espanha. As condições de pagamento estão imbatíveis: entrada facilitada, use 100% do seu FGTS e fiança o saldo com Caixa, com taxa de juros de apenas 0,68% ao mês, e parcelas decrescentes.

O condomínio oferece 3.400 metros de bosque, três churrasqueiras, pista de cooper, quadra, salão de festas, jogos, ginástica e muito mais.

O condomínio fica na Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 1.300 - São Bernardo (próximo ao Parque dos Pássaros).

Informações no local de segunda a domingo, das 10h às 19h, pelos telefones 4128-4200 (Coopsind), ou no plantão de vendas: 4343-8811 e 4343-5558.

Garanta já seu apartamento!

Quinta-feira

9 de março de 2006

Edição nº 2135

# Tribuna

## Metalúrgica



## A nova tevê que você vai ver

O governo definirá nos próximos dias o padrão de tevê digital que o Brasil vai adotar. Veja na página 4 o que mudará na sua televisão.



## Mulheres em movimento



Assembleia na Labortub marca comemoração do Dia Internacional da Mulher na categoria.

Página 2

Só 30% dos homens fazem trabalho doméstico

Página 2

## Convenção garante salário em caso de afastamento

As novas convenções coletivas dos metalúrgicos da CUT passaram a garantir o pagamento de salário também quando o médico da empresa recusa a alta do INSS.

Página 3

## Produtividade cresce com emprego

A produtividade industrial cresceu nos últimos três anos junto com o emprego, ao contrário da década passada, quando a produtividade subia por causa do desemprego em massa.

Página 3

## NOTAS E RECADOS

**Mau administrado**  
Com Marta na prefeitura o transporte coletivo funcionou muito bem, mas Serra sucateou o serviço e a população está pagando o pato.

**Sem controle**  
Neste ano já aconteceram 18 tentativas de fugas nos presídios estaduais.

**Muito bem!**  
Para Tony Blair, primeiro ministro britânico, o Brasil está emergindo como um protagonista chave no cenário internacional.

**Abuso de autoridade**  
Depois de dar uma carteirada no aeroporto de Viracopos, o general Francisco Albuquerque fez um avião da TAM retornar da pista.

**Internacional!**  
No Rio, soldados da tropa brasileira no Haiti estão envolvidos na operação que busca armas roubadas de quartel do Exército.

**Dúvidas**  
Com Lula lá em cima na preferência eleitoral, o PSDB pode preservar Serra e Alckmin e escolher um terceiro candidato.

**Aumentou!**  
O comércio varejista da Grande São Paulo cresceu 4,9% em janeiro, em comparação com janeiro do passado.

**Preconceito**  
Hugo Chávez sofreu um caminhão de críticas da imprensa porque a Petróleo da Venezuela foi uma das patrocinadoras da Vila Isabel, escola de samba campeã no Rio.

**E agora, pode?**  
Será que a mídia terá o mesmo comportamento agora sobre o fato da Venezuela querer comprar 36 navios de estaleiros brasileiros, num total de 6,6 bilhões de reais?

Dia Internacional da Mulher

## Organizadas, as mudanças aparecem

Assembleia realizada ontem pela manhã na Labor-tub, em São Bernardo, comemorou o Dia Internacional da Mulher em nossa categoria. A fábrica foi escolhida porque lá emprega uma maioria de mulheres e porque elas comandam a representação sindical

Durante o ato, Michele Silva, da Comissão de Gênero do Sindicato, valorizou o trabalho de organização a partir da implantação do Comitê Sindical no ano passado.

“Houve avanços desde a implantação do Comitê como aumento do vale-compra e a regularização do pagamento do auxílio creche”, destacou Michele ao ressaltar a organização como meio para garantir direitos e avançar



As mulheres saíram às ruas para pedir igualdade

nas conquistas.

A representação, entretanto, tem desafios pela frente, como resolver o desconto indevido de horas e a regularização da entrega do vale transporte. “Confiamos que esses problemas serão superados e poderemos voltar aqui para comemorar outros avan-

ços”, salientou Michele.

Um multidão de mulheres tomou conta ontem das ruas centrais de São Paulo, durante a marcha *Mulheres em movimento mudam o mundo*, organizada por 80 entidades e que reuniu perto de três mil manifestantes entre a avenida Paulista e a Praça Ramos.

Reforma Agrária

## Porto Alegre realiza conferência

Desde segunda-feira, delegações de todo os continentes estão discutindo, em Porto Alegre, alternativas para a reforma agrária, o desenvolvimento sustentável e a pobreza rural no planeta. O encontro é promovido pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO).

Com a palavra de ordem *Novos desafios e opções para revitalizar comunidades rurais e territórios*, a conferência tem como um dos objetivos debater e avaliar experiências bem-sucedidas desenvolvidas em diferentes partes do mundo por representantes de quase

188 países.

Ainda na segunda-feira, chegou ao encontro a I Caravana Nacional da Agricultura Familiar com a marcha de dois mil agricultores que levantaram faixas e bandeiras por um novo modelo de desenvolvimento e contra o agronegócio, onde foram queimadas marcas de multinacionais como a Monsanto, uma caixa e a bandeira dos Estados Unidos, símbolos da exploração e da globalização neoliberal.

**Agro-ecologia**

“Mostramos para a sociedade os temas que a con-

**Meio Ambiente**

## Regularizada exploração da Amazônia

O governo federal sancionou a lei que permite a exploração madeireira e de outras atividades econômicas das florestas, decisão considerada uma das mais importantes da década pela ministra do Meio Ambiente, Marina da Silva.

O entusiasmo acontece porque a lei vai reduzir a grilagem de terras e desenvolver a economia nessas áreas de maneira mais sustentável e menos predatória. O setor

madeireiro é carro-chefe da economia de Estados como o Pará, mas parte dele vive na ilegalidade. Com as mudanças, a tendência é o setor vir para a formalidade.

“Com essa lei, tenho certeza, o madeireiro que faz exploração predatória poderá começar a agir legalmente, tornando-se produtor florestal. Não se trata de satanizar nenhum setor, mas de fazer com que as práticas incorretas sejam

corrigidas”, disse Marina.

Todas as concessões serão feitas por meio de licitação, em áreas que constem previamente do Cadastro Nacional de Florestas Públicas. “Em resumo, eu poderia dizer que a nova lei garante, para hoje e para o futuro, que essas florestas públicas continuem a ser florestas.

E que continuem a ser públicas, o que é muito importante”, afirmou Lula.

Machismo

## Homens não ajudam em casa

A igualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho depende da divisão proporcional das tarefas domésticas. É o que defende a professora e pesquisadora da Faculdade de Economia da Universidade Federal Fluminense, Hildete Pereira de Melo.

No estudo *Mulher e Trabalho*, ela concluiu que menos de 30% dos homens em idade adulta fazem algum tipo de serviço doméstico.

A pesquisadora disse que a mulher não se fixa no mercado de trabalho e, conseqüentemente não ganha melhores salários, porque é obrigada a se dividir entre a maternidade e os serviços domésticos, enquanto o homem só se preocupa com o trabalho externo.

Para Hildete, apesar das dificuldades ainda existentes, as mulheres conquistaram avanços significativos. Agora, precisam educar as futuras gerações de homens discutindo a importância da divisão das tarefas domésticas.

“Não podemos repetir o modelo antigo, portanto, essa discussão da divisão das tarefas domésticas não pode ser minimizada”, ressalta a professora da UFF.

Afastamentos médicos

## Quem paga é a empresa!

As convenções coletivas da categoria do ano passado passaram a ter uma nova cláusula que responsabiliza a empresa pelo pagamento dos dias não trabalhados, quando a empresa se recusa a aceitar a alta do INSS, até que o trabalhador passe em nova perícia.

Com isso, está resolvido um problema que sempre existiu quando o perito mandava a pessoa trabalhar e o médico da empresa recusava a alta e o encaminhava de volta ao INSS.

Até então, o trabalhador ficava sem receber caso o seu pedido de reconsideração da

alta médica fosse negado pelo INSS.

Agora, não. Se o médico da empresa não considerar o trabalhador apto para o trabalho e solicitar ao INSS uma nova perícia, a empresa pagará por todo o tempo em que o trabalhador ficar afastado até que essa nova perícia seja realizada.

A cláusula da convenção eliminou as dúvidas de quem arca com esse tipo de pagamento, pois nem o INSS e nem as empresas queriam assumir essa obrigação.

“Antes, o trabalhador era vítima da confusão cria-

da entre a decisão do INSS de retorno ao trabalho e a avaliação do médico da empresa de que ele não estava apto ao trabalho”, comentou Rafael Marques (foto), secretário geral do Sindicato.

Para garantir esse direito, o trabalhador deve se apresentar para trabalhar assim que tiver alta do benefício, como manda a NR7.

Se o médico do trabalho da empresa recusar a alta dada pelo INSS, ele deverá fazer o encaminhamento para o recurso no INSS, e os dias sem trabalhar até a nova perícia devem ser pagos pela empresa.

Fique atento! A cláusula não garante o pagamento

para o trabalhador que recusa a alta. Essa recusa tem de ser feita pelo médico da empresa.

Desde o ano passado, com a alta programada, esses problemas vem se agravando, causando sérios prejuízos para o trabalhador.

**O número da cláusula na convenção depende do grupo patronal:**

Montadoras - 46, item 1
Grupo 10 - 29, item B
Fundição - 33, item 2
Autopeças - 41, item B
Grupo 9 - 34, item B

## SAÚDE

## Elas lavam!

A Assembleia Legislativa de São Paulo promulgará nos próximos dias a lei do deputado José Zico do Prado (PT) que dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas na lavagem e higienização dos uniformes de trabalho de todos que trabalham com substâncias perigosas para a saúde ou para o meio ambiente.

**Bom para a saúde**

A lavagem e higienização, pelas empresas, dos uniformes, poderão reduzir o risco de contaminação dos trabalhadores e seus familiares por substâncias nocivas e perigosas como graxas solventes, óleos contaminados, chumbo, amianto etc. Levados para casa, muitas vezes esses uniformes sujos ficam em cestos ou são lavados junto com outras roupas.

Dessa forma podem causar alergias e outros problemas de saúde para a família do trabalhador.

**Bom para o meio ambiente**

Uma gota de solvente pode contaminar mil litros de água. Imagine um uniforme sujo quanta água contaminará!

Além disso, essa água contaminada quando jogada no solo ou no esgoto pode contaminar o meio ambiente.

Numa lavanderia profissional especializada esse trabalho deverá ser feito usando produtos biodegradáveis e, mesmo assim, o esgoto resultante da lavagem deverá ser tratado e destinado como lixo industrial controlado pela Cetesb.

**É com a gente!**

Agora é lei e dependerá de nós fazer com que ela saia do papel.

Será preciso cobrar o seu cumprimento pelas empresas, exigir a qualidade das lavanderias, sejam elas da empresa ou contratadas.

Será importante, também, denunciar se os órgãos competentes como a DRT, Vigilância Sanitária do Trabalho e Cetesb não fiscalizarem e não atuarem as empresas que desobedecerem à lei.

Em caso de dúvida procure o seu representante na fábrica ou o nosso Sindicato.

**Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente**

## Agenda

**Mahle-Metal Leve**

A convenção para a escolha de nomes que terão o apoio do Sindicato nas eleições para a CIPA dos trabalhadores na Mahle-Metal Leve será hoje, às 10h, na Sede do Sindicato. Compareça.

**Seminário de Saúde e Trabalho**

Estão abertas as inscrições para o próximo Seminário de Saúde e Trabalho, que será realizado dia 18 de março no Centro de Formação Celso Daniel. Falar com Tiana até o dia 16 pelo telefone 4128-4200, ramal 4230.

**CIPA na SMS**

A eleição para os novos cipeiros é terça-feira que vem e o Sindicato apoia os companheiros Bruno Gustavo de Oliveira, Gilmar da Silva Costa, Emanuel Assis Ferreira da Silva e Gutemberg de Siqueira Silva.

**FIQUE SÓCIO DO SINDICATO**

Indústria

## Agora, produtividade avança com emprego

A produtividade do trabalho industrial cresceu em média 3,1% ao ano nos primeiros três anos do governo Lula, ante 6,4% na média dos dois mandatos de FHC.

A diferença entre os dois períodos, é que os ganhos desde a década passada, segundo o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial, foram acompanhados de desemprego industrial em massa, enquanto nos últimos anos o emprego avançou no setor. “Mudou o nosso padrão de crescimento de produtividade. Prefiro este último ao outro, que era feito na base do declínio do emprego”, diz o diretor-executivo do Iedi, Julio Sergio Gomes de Almeida.

Ele explica que aumentar a produtividade exclusiva-



Hoje a produtividade cresce junto com emprego

mente via demissão é uma estratégia defensiva e não um aumento de produtividade positivo.

**Comparação**

De 1995 a 2002, o pessoal ocupado na indústria encolheu em média 4,5% ao ano. Já entre 2003 e 2005 o aumento de postos foi positivo em 0,8%.

**Mercosul**

## Brasil e Argentina fecham acordo

Depois de muita negociação, Brasil e Argentina renovaram o acordo automotivo entre os dois países. Foi definido um acordo provisório e adiada a definição da data para que o livre comércio de veículos comece a valer entre os dois maiores sócios do Mercosul (pacto que reúne também Paraguai e Uruguai). O novo acordo vale até 30

de junho e mantém a regra atual, pela qual cada país pode vender ao outro o equivalente a 2,6 vezes o que importa. A Argentina, cujo mercado tem 65% dos veículos comprados do Brasil, queria mudar a regra e diminuir a relação para produzir mais veículos lá.

O Brasil, ao contrário, defendia que fossem consideradas as importações totais do